

## Linfoma de Hodgkin – Relato de caso.

Eduardo Rosa da Silva<sup>1</sup>, Lucas Philipe de Sena<sup>2</sup>, Deijar João do Carmo Júnior<sup>2</sup>, Isadora Ramos Roggia<sup>2</sup>, Clarissa Bueno de Oliveira San Thiago<sup>3</sup>

1 Médico Residente em Clínica Médica do Hospital Regional de São José (HRSJ) (eduardo9rs@hotmail.com)

2 Acadêmico de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Campus Tubarão (junior\_slmb@hotmail.com;lucas.phsena@hotmail.com; teixeiranathan@hotmail.com)

3. Acadêmica de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), Campus Pedra Branca ([clarissasthiago@gmail.com](mailto:clarissasthiago@gmail.com))

**INTRODUÇÃO:** O Linfoma de Hodgkin (LH) é uma neoplasia linfática, afetando usualmente gânglios cervicais ou mediastínicos, sendo sua apresentação de forma assintomática<sup>1</sup>. De acordo com Bojanowska-Poźniak esse linfoma possui maior prevalência sexo masculino, com dois picos de incidência, entre os 20 e 30 e posteriormente na 6ª década de vida<sup>2</sup>. Nesse sentido, este trabalho objetiva relatar o caso de um paciente com LH. **OBJETIVO:** A finalidade deste trabalho é relatar um caso de Linfoma de Hodgkin, discorrendo sobre sua apresentação clínica, para auxiliar no conhecimento de estudantes e profissionais da saúde. **MÉTODOS:** relato de caso. **DISCUSSÃO:** Masculino, 21a, atendido no dia 31/05 por queixa de dor em fossa ilíaca esquerda (FIE) que irradiava para lombar ipsilateral. Relata que na semana anterior apresentava episódios de febre não aferidas, sudorese e associada a perda ponderal de 4kgs. Aos exames da chegada, apresentava Hb: 7,6, Ht: 26,9, VCM: 75,7 e RDW: 17,3. Leucograma de 16790 com segmentados em 11920 e PCR em 174,9. No dia seguinte, LDH em 254, Ferritina em 644 e eletroforese de proteínas com alfa-1: 97,7% e alfa-2: 2,3%. Foi realizando US de rins e vias urinárias com baço em dimensões normais, apresentando importante heterogeneidade parenquimatosa, com múltiplas lesões nodulares hipoecoicas, algumas parcialmente delimitadas, medindo em sua maioria até 7cm. Posteriormente, realizado TC de tórax, abdome e pelve com achados de Linfonodomegalias axilares bilaterais e nas cadeias mediastinais paratraqueal superior e inferior da direita, subcarinal e hilar à esquerda, medindo até 26 mm. Linfonodomegalias retroperitoneais nas cadeias paraórtica esquerda e ilíaca. Realizado biópsia de linfonodo inguinal esquerdo com resultado: Neoplasia maligna pouco diferenciada com componente pleomórfico, compatível com linfoma de hodgkin. **CONCLUSÃO:** Os primeiros sinais e sintomas costumam ser inespecíficos, destacando a febre alta, a intensa sudorese noturna e a perda ponderal de 10%. A branda sintomatologia propicia um atraso no diagnóstico, pois corrobora para um subdiagnóstico<sup>3</sup>. Ademais, o linfoma apresenta inicialmente uma linfonodomegalia progressiva, principalmente subdiafragmática e

região cervical superficial, com extensão para regiões supra e infraclaviculares, axilares e inguinais<sup>4</sup>. Justificando, a necessidade de uma palpação adequada de todas as regiões linfonodais periféricas. Assim, o diagnóstico precoce auxilia no melhor manejo e prognóstico do paciente.

## Referências

1. Henrique Costa E Gonçalves T, Tadeu I, Ferreira G, De Carvalho Scolfaro M. Linfoma Hodgkin clássico de apresentação incomum. Relato de caso. Rev Soc Bras Clin Med [Internet]. 2017;15(3):192–5. Available from: <http://www2.inca.gov.br/>

2. BOJANOWSKA-POŻNIAK, Katarzyna. et al. Clinical manifestation of malignant lymphomas of the head and neck region. Polish Journal of Otolaryngology. 2017 Dec 30;71(6):14-21.

3. Oliveira, L.S., da Cruz, J.A.L., Rockenbach, M. and Dobrachinski, L. 2021. Aspectos clínicos e histopatológicos dos linfomas Hodking e não Hodking: uma revisão sistemática / Clinical and histopathological aspects of Hodking and non-Hodking lymphomas: a systematic review. Brazilian Journal of Development. 7, 2 (Feb. 2021), 15808–15815. DOI:<https://doi.org/10.34117/bjdv7n2-280>.

4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do

Linfoma de Hodgkin no Adulto. PORTARIA CONJUNTA Nº 24, de 29 de dezembro de 2020. Available from: [https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/20201230\\_pcdt\\_linfoma-de-hodgkin.pdf](https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/protocolos/20201230_pcdt_linfoma-de-hodgkin.pdf)